LIVRO

QUESTÕES RESOLVIDAS

Ortografia - Concordância - Verbo
Sintaxe - Regência - Redação

PORTUGUÊS

ESTUDE EM CASA

Direto e reto: questão, comentário e resposta!



133 QUESTÕES

As questões clássicas mais pedidas em todos os exames

EDICASE digital

Expediente

EDICASE
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
e Pedro Moura

Mídias Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Express Publicações (Grupo Abril)





EDICASE EUROPA

Sócia-gerente
Adriana Andrade
geral@edicase.pt

EDICASE
publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Produção Editorial
Tami Oliveira

Design
Julio Cesar Prava

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

Imagens: Adobe Stock / Shutterstock

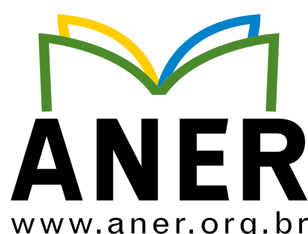
Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
http://loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

Produto desenvolvido por:

Editora Filiada



PRESTIGIE O JORNALEIRO:
compre sua revista na banca

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!

/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublic

http://loja.caseeditorial.com.br





Questão de Concordância

Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

"... anos que o homem se pergunta: se não ... medos, como ... esperanças?"

a) Faz-houvesse-exisitiriam;
b) Fazem-houvesse-existiriam;
c) Fazem-houvessem-existiriam;
d) Faz-houvesse-exisitiria;
e) Faz-houvessem-existiria.

Comentário: os verbos "fazer" (indicando tempo) e "haver" (com o sentido de existir) permanecem na 3ª. pessoa do singular. O mesmo não ocorre com o verbo "existir". Resposta: A



Questão de Concordância

Assinale a frase que contém um erro de concordância verbal:

a) Fui eu quem lhe explicou o problema.
b) Quantos de vós estais dispostos a ir?
c) Lúcia era filha de um casal de velhos que a idolatrava.
d) Haver-se-á de cumprir as leis.
e) Ficou na gaveta o dinheiro e as joias.

Comentário: o verbo "haver" é auxiliar, não estando, portanto, com o sentido de existir. A flexão deveria ser no plural: "Haver-se-ão de cumprir as leis". Resposta: D



Questão de Concordância

Assinale a frase em que há erro de concordância:

a) As mesmas alunas voltariam no próximo período.
b) Promove-se festas beneficentes no meu colégio.
c) Fala-se de festas em que se assiste a filmes culturais.
d) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
e) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.

Comentário: "Promovem-se festas beneficentes no meu colégio", conforme a Norma culta da língua. Trata-se da forma sintética da voz passiva, cuja forma analítica seria "Festas beneficentes são promovidas no meu colégio". Resposta: B



Questão de Concordância

Vai ... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ... – patriotismo. Elas ... não quiseram colaborar.

a) incluso-leso-mesmo.
b) inclusa-leso-mesmas.
c) inclusa-lesa-mesmas.
d) incluso-leso-mesmas.
e)inclusa-lesa-mesmo.

Comentário: observe-se a concordância de número (singular/plural) e gênero (masculino/feminino). Resposta: B



Questão de Concordância

Todas as concordâncias nominais estão corretas, exceto em:

a) Seguem anexo as notas promissórias.
b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.
c) A justiça declarou culpados o réu e a ré.
d) A moça usava uma blusa verde-clara.
e) Estou quite com meus compromissos.

Comentário: "Seguem anexas as notas promissórias." Observe-se a concordância de número e gênero de "as" "notas" e "promissórias" (feminino plural). Note-se, ainda, a forma chancelada pela Norma culta da língua: "Seguem em anexo as notas promissórias". Resposta: A



Questão de Concordância

Marque a alternativa cuja sequência preenche corretamente as lacunas deste período:

"Muito ... , disse ela. Vocês procederam ... , considerando meu ponto de vista e minha argumentação ..."

a) obrigado-certos-sensata.
b) obrigada-certo-sensatos.

c) obrigada-certos-sensata.
d) obrigada-certos-sensatos.
e) obrigado-certo-sensatos.

Comentário: "Obrigada" concorda com "ela". "Certo" é advérbio, portanto, invariável. "Sensatos", posposto, concorda com "meu ponto de vista" e "minha argumentação", vale dizer, aparece como masculino plural. Resposta: B



Questão de Concordância

1 - Algum de vós conseguireis a bolsa de estudo?
2 - Sei que pelo menos um terço dos jogadores estavam dentro do campo naquela hora.
3 - Os Estados Unidos são um país muito rico.
4 - No relógio do Largo da Matriz bateu cinco horas: era o sinal esperado.

a) Somente a frase 1 está errada.
b) Somente a frase 2 está errada.
c) As frases 2 e 3 estão erradas.
d) As frases 1 e 4 estão erradas.
e) As frases 2 e 4 estão erradas.

Comentário: "Algum de vós conseguirá a bolsa de estudo?" (Concordância entre "algum" e "conseguirá".)
"No relógio do Largo da Matriz bateram cinco horas: era o sinal esperado." (Concordância entre "bateram" e o sujeito "cinco horas".) Resposta: D



Questão de Concordância

Se “altíssimo” corresponde a “alto”, a “celebérrimo”, “libérrimo”, “crudelíssimo”, “humílimo”, “paupérrimo”, corresponde a:

a) célebre, líbero, cruel, úmido, pobre.
b) célebre, livre, cru, úmido, pobre.
c) célebre, livre, cruel, humilde, pau.
d) célebre, livre, cruel, humilde, pobre.
e) célebre, livre, cru, humilde, pobre.

Comentário: trata-se de formas do superlativo absoluto sintético. Resposta: D



Questão de Concordância

Qual das alternativas corresponde ao uso correto das formas dos verbos “bater”, “consertar” e “haver” nas frases abaixo?

- As aulas começam quando ...oito horas.
- Nessa loja ...relógios de parede.
- Ontem ...ótimos programas na televisão.

a) batem – consertam-se – houve.
b) bate – consertam-se – havia.
c) bateram – conserta-se – houveram.
d) batiam – conserta-se-ão – haverá.
e) batem – consertarei – haviam.

Comentário: - As aulas começam quando batem oito horas. "Bater" concorda com o sujeito "oito horas", devendo, portanto, estar na 3ª. pessoa do plural, de acordo com a Norma culta da língua.

- Nessa loja consertam-se relógios de parede. Trata-se da forma sintética da voz passiva, cuja forma analítica seria "Nessa loja relógios de parede são consertados".

- Ontem houve ótimos programas na televisão.
O verbo "haver" no sentido de "existir" é impessoal, devendo, portanto, estar na 3ª. pessoa do singular. Resposta: A



Questão de Concordância

"Já ...anos, ... neste local árvores e flores. Hoje, só ...ervas daninhas."

a) fazem/havia/existe.
b) fazem/havia/existe.
c) fazem/haviam/existem.
d) faz/havia/existem.
e) faz/havia/existe.

Comentário: "Já faz anos, havia neste local árvores e flores. Hoje, só existem ervas daninhas." Verbo "fazer" indicando tempo: impessoal, flexionado na 3ª. pessoa do singular. Idem para o verbo "haver" com o sentido de "existir". O verbo "existir", por sua vez, deve ser flexionado conforme a regra geral e, portanto, concordar com "ervas daninhas" (plural). Resposta: D



Questão de Concordância

Há concordância inadequada em:

a) clima e terradesconhecidas.
b) clima e terra desconhecidos.
c) terras e clima desconhecidos.
d) terra e climas desconhecidos.
e) NDA.

Comentário: conforme a Norma culta da língua, "clima e terra desconhecidos". O adjetivo deve ser flexionado no masculino plural. Resposta: A



Questão de Concordância

Assinale a alternativa incorreta, segundo a norma gramatical:

a) Os Estados Unidos, em 1941, declararam guerra à Alemanha.
b) Aqueles casais parecia viverem felizes.
c) Cancelamos o passeio, haja vista o mau tempo.
d) Ela própria fez o exercício.
e) Não tínhamos visto as crianças que faziam oito anos.

Comentário: "Aqueles casais pareciam viver felizes", conforme a Norma culta da língua. A forma flexionada seria a do verbo "parecer", e não a do verbo "viver". Resposta: B



Questão de Concordância

Em todos os itens o pronome SE é apassivador, EXCETO:

a) Sabe-se que ele é honesto.
b) Organizou-se, ontem, esta prova.
c) Não se deverá realizar mais a festa.
d) Nada mais se via.
e) Assistiu-se à cerimônia inteira.

Comentário: o verbo "assistir", no sentido de "ver", é intransitivo, não havendo, portanto, voz passiva, uma vez que ela ocorre apenas com verbos transitivos diretos. Resposta: E



Questão de Concordância

"... sabe fugir da carrocinha pelas próprias patas."

Considerando a concordância nominal, o vocábulo destacado na citação acima será empregado no mesmo gênero e número para preenchimento da lacuna em:

a) Ele tem atitude e opinião _____________ .
b) Nós possuímos casas e apartamentos _____________ .
c) Ele defendeu ponto de vista e ideia _____________ .
d) Ela e ele _____________ fizeram o trabalho.
e) Paulo e ela _____________ vieram receber-me.

Comentário: "Ele tem atitude e opinião próprias." Resposta: A



Questão de Concordância

Na frase: “A madrugada era escura nas moitas de mangue, baixas, meio trêmulas do ventinho frio”, a palavra “meio” apresenta-se sob essa forma flexional porque:

a) é um caso de adjetivo que vem antes de vários substantivos, concordando com o mais próximo.
b) concorda com “ventinho frio”.
c) funciona como advérbio, com valor de “um pouco”, sendo, portanto, invariável.
d) a concordância se dá com a ideia que a palavra moita encerra - “grupo de plantas”.
e) se refere a mangue.

Comentário: a alternativa justifica o emprego, conforme a Norma culta da língua. Resposta: C



Questão de Concordância

Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

a) São bastante ___________ tais ideias e opiniões sobre o computador. (difundidas)
b) Serão ___________ tanto os técnicos quanto as pessoas menos qualificadas. (prejudicados)

c) Tornam-se muito __________ a área e os meios de atuação dos funcionários. (limitadas)
d) Podem ser neste ponto __________a tarefa dos antigos artesãos e a dos modernos operários. (comparadas)
e) Ficam __________ nas mãos de poucos todos os conhecimentos e habilidades. (concentrados)

Comentário: "Torna-se muito limitada a área e os meios de atuação dos funcionários." O adjetivo preposto concorda com o termo mais próximo (feminino/singular). Resposta: C



Questão de Concordância

Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

a) Já foram __________ em várias partes do mundo graves desequilíbrios ecológicos decorrentes da aplicação abusiva de agrotóxicos. (observadas)
b) Nem sempre são __________ em nosso país as normas sobre o emprego de inseticidas industriais. (respeitadas)
c) Por interesses econômicos, têm sido __________ a segundo plano os meios biológicos de proteger a lavoura contra a ação dos insetos. (relegados)
d) Deveriam ser mais bem __________ entre nós os métodos e as técnicas de controle biológico de pragas. (divulgados)
e) Podem ficar irremediavelmente __________ tanto a flora quanto a fauna das regiões em que se faz uso intensivo de inseticidas químicos. (prejudicadas)

Comentário: "Já foram observados em várias partes do mundo graves desequilíbrios ecológicos decorrentes da aplicação abusiva de agrotóxicos." Note-se a concordância entre "graves desequilíbrios ecológicos" e "observados" (masculino/plural). Resposta: A



Questão de Concordância

Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que qualquer uma das formas entre parênteses pode completar corretamente a lacuna do enunciado.

a) olhos e cabeceira __________(negro / negros).
b) pastel e empada __________(esborrachada / esborrachados).
c) homens e mulheres ________ (fanático / fanáticas).
d) massa e carne ___________(estragada / estragados).
e) ditos e zombaria __________(desnecessária / desnecessárias).

Comentário: "Pastel e empada esborrachada": o adjetivo concorda com o último substantivo que o antecede. "Pastel e empada esborrachados": o adjetivo concorda com ambos os substantivos que o antecedem. Resposta: B



Questão de Concordância

Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que as duas formas entre parênteses podem completar corretamente a lacuna do enunciado:

a) atitudes e hábitos geralmente ____________________(questionado/questionadas).
b) vocabulário e fraseologia restritamente ____________(utilizados/utilizadas).
c) crítica e objeções inteiramente ____________________ (infundados/infundadas).
d) grupos e pessoas linguisticamente ________________ (diferenciados/diferenciadas).
e) segredo e originalidade igualmente _______________ (desejados/desejadas).

Comentário: temos "grupos e pessoas linguisticamente diferenciados/diferenciadas". No primeiro caso, o adjetivo concorda com ambos os substantivos ("grupos" e "pessoas"). No segundo, apenas com "pessoas". Ambas as formas são possíveis, conforme a Norma culta da língua. Resposta: D



Questão de Concordância

(ESAF) Assinale a opção que resulta correta após a mudança dos tempos verbais do trecho a seguir:

"Se analisarmos o que aconteceu ao longo deste século, vamos perceber que aquelas características sofreram uma reversão."

a) Se analisamos o que aconteceu ao longo deste século, perceberíamos que aquelas características sofreram uma reversão.
b) Se analisássemos o que aconteceu ao longo deste século, perceberíamos que aquelas características sofreram uma reversão.
c) Se analisarmos o que aconteceu ao longo deste século, iríamos perceber que aquelas características sofreram uma reversão.

d) Se analisássemos o que aconteceu ao longo deste século, perceberemos que aquelas características sofreram uma reversão.
e) Se analisarmos o que aconteceu ao longo deste século, íamos perceber que aquelas características sofreram uma reversão.

Comentário: "Se analisássemos o que aconteceu ao longo deste século, perceberíamos que aquelas características sofreram uma reversão." "Analisássemos": imperfeito do subjuntivo; "perceberíamos": futuro do pretérito do indicativo; "sofreram": pretérito perfeito do indicativo. Tal concordância está de acordo com a Norma culta da língua. Resposta: B



Questão de Concordância

"Noites pesadas de cheiros e calores amontoados..."
Aponte a opção em que, substituídos os substantivos destacados acima, fica incorreta a concordância de "amontoado".

a) nuvens e brisas amontoadas.
b) odores e brisas amontoadas.
c) nuvens e morros amontoados.
d) morros e nuvens amontoados.
e) brisas e odores amontoadas.

Comentário: "Brisas e odores amontoados". O adjetivo, conforme a Norma culta da língua, tem de ser flexionado no masculino plural, tanto para referir-se a "brisas e odores" (prevalece a forma masculina) quanto apenas a "odores". Em ambos os casos, o adjetivo vai para o plural. Resposta: E



Questão de Concordância

A frase em que a concordância nominal está correta é:

a) A vasta plantação e a casa grande caiados há pouco tempo era o melhor sinal da prosperidade da família.
b) Eles, com ar entristecidos, dirigiram-se ao salão onde se encontravam as vítimas do acidente.
c) Não lhe pareciam útil aquelas plantas esquisitas que ele cultivava na sua pacata e linda chácara do interior.
d) Quando foi encontrado, ele aparentava feridos a perna e o braço direitos, mas estava totalmente lúcido.
e) Estes livro e caderno não são meus, mas poderão ser importantes para a pesquisa que estou fazendo.

Comentário: "Estes livro e caderno não são meus, mas poderão ser importantes para a pesquisa que estou fazendo." Nas demais alternativas, embora nem sempre aparentes, ocorrem desvios de concordância que destoam da Norma culta da língua. Resposta: E



Questão de Concordância

I. Os brasileiros somos todos eternos sonhadores.
II. Muito obrigadas! - disseram as moças.
III. Senhor deputado, Vossa Excelência está enganada.
IV. A pobre senhora ficou meio confusa.
V. São muito estudiosos os alunos e as alunas deste curso.

Há uma concordância inaceitável, de acordo com a norma culta da língua:

a) em I e II.
b) em II, III e IV.
c) apenas em II.
d) apenas em III.
e) apenas em IV.

Comentário: "Senhor deputado, Vossa Excelência está enganado.", conforme a Norma culta da língua. "Enganado" deve concordar com "deputado", e não com "Vossa Excelência". Resposta: D



Questão de Concordância

Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis.

a) Este é o meio mais exato para você resolver o problema: estude só.
b) Meia palavra, meio tom – índice de sua sensatez.
c) Estava só naquela ocasião; acreditei, pois, em sua meia promessa.
d) Passei muito inverno só.
e) Só estudei o elementar, o que me deixa meio apreensivo.

Comentário: "Só estudamos o elementar, o que nos deixa meio apreensivos." Não há variação de "só" e de "meio", pois ambos são advérbios. Resposta: E



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa correta quanto à grafia das palavras:

a) atraz - ele trás
b) atrás - ele traz
c) atrás - ele trás
d) atraz - ele traz

Comentário: "traz" (verbo trazer). Resposta: B



Questão de Ortografia

Quanto à sinonímia, associe a coluna da esquerda com a da direita e indique a sequência correta.

1 - insigne	( ) ignorante
2 - extático	( ) saliente
3 - insipiente	( ) absorto
4 - proeminente	( ) notável

a) 2-4-3-1
b) 3-4-2-1
c) 4-3-1-2
d) 3-2-4-1

Comentário: alternativa autoexplicativa. Resposta: B



Questão de Ortografia

Assinale a palavra graficamente correta:

a) bandeija
b) mendingo
c) irrequieto
d) carangueijo

Comentário: "bandeja", "mendigo" e "caranguejo". Resposta: C



Questão de Ortografia

O uso do acento diferencial, consoante as novas regras, é facultativo nos seguintes casos, exceto em:

a) fôrma (significando molde).
b) pôde (no pretérito perfeito do indicativo).
c) cantámos (no pretérito perfeito do indicativo).
d) amámos (no pretérito perfeito do indicativo).
e) dêmos (no presente do subjuntivo).

Comentário: o acento – diferencial – em "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) serve para distinguir a forma verbal de "pode" (presente do indicativo). Resposta: B



Questão de Ortografia

Identifique a alternativa em que um dos vocábulos, segundo o Acordo Ortográfico, recebeu indevidamente acento gráfico:

a) céu – réu – véu.
b) chapéu – ilhéu – incréu.
c) anéis – fiéis – réis.
d) mói – herói – jóia.
e) anzóis – faróis – lençóis.

Comentário: o vocábulo “joia” não possui mais acento gráfico. Resposta: D



Questão de Ortografia

Assinale o par de palavras antônimas:

a) pavor - pânico
b) pânico - susto
c) dignidade - indecoro
d) dignidade - integridade

Comentário: de fato, trata-se da única ocorrência de antônimos nas alternativas. Resposta: C



Questão de Ortografia

Assinale o par de palavras parônimas:

a) céu - seu
b) paço - passo
c) eminente - evidente
d) descrição - discrição

Comentário: vocábulos com pronúncia parecida mas significados diferentes. Resposta: D



Questão de Ortografia

Cauda/rabo, calda/açúcar derretido para doce. São, portanto, palavras homônimas. Associe as duas colunas.

1 - conserto	( ) valor pago
2 - concerto	( ) juízo claro
3 - censo	( ) reparo
4 - senso	( ) estatística
5 - taxa	( ) pequeno prego
6 - tacha	( ) apresentação musical

a) 5 - 4 - 1 - 3 - 6 - 2
b) 5 - 3 - 2 - 1 - 6 - 4
c) 4 - 2 - 6 - 1 - 3 - 5
d) 1 - 4 - 6 - 5 - 2 - 3

Comentário: alternativa autoexplicativa. Resposta: A



Questão de Ortografia

Assinale, entre as séries que se seguem, aquela em que pelo menos uma palavra apresenta erro de grafia:

a) hipermercado – intermunicipal – superproteção
b) anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano
c) super-homem – autoescola – infra-estrutura
d) infraestrutura – anteontem – autoestrada.
e) semiaberto – anteontem – autoestrada.

Comentário: infraestrutura. Resposta: C



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa correta, segundo o novo acordo ortográfico:

"O pronunciamento do parlamentar na ... da peça de teatro teve repercussão na impressa, de modo que o outro deputado, ao desembarcar do seu ... rumo à cidade de ... , no estado do ... , também falou sobre o assunto: Os que ... jornais saberão do que estou falando."

a) Estréia – vôo – Parnaíba – Piauí – lêem.
b) Estreia – vôo – Parnaiba – Piaui – lêem.
c) Estreia – voo – Parnaíba – Piaui – leem.
d) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – leem.
e) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – lêem.

Comentário: as palavras sem acento da alternativa selecionada focam situações em que o acento gráfico foi abolido pela nova ortografia. Resposta: D



Questão de Ortografia

Com o novo acordo, quantas letras passa a ter o alfabeto da língua portuguesa?

a) 23
b) 26
c) 28
d) 20
e) 21

Comentário: são 26 letras, incluindo K, W e Y. Resposta: B



Questão de Ortografia

De acordo com as novas regras para o hífen, passarão a ser corretas as grafias:

a) Coautor, antissocial e micro-ondas.
b) Co-autor, anti-social e micro-ondas.
c) Coautor, antissocial e microondas.
d) Co-autor, antissocial e micro-ondas.
e) Coautor, anti-social e microondas.

Comentário: a resposta correta é autoexplicativa. Resposta: A



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa INCORRETA, segundo o novo acordo ortográfico.

a) idéia
b) herói
c) pólen
d) Grajaú
e) princípios

Comentário: tem-se "ideia" no lugar de "idéia". Resposta: A



Questão de Ortografia

Leia o texto abaixo, cuja acentuação foi omitida:

"Todas as pessoas que tem muito poder acabam sós. Outras que não tem nada são as que veem o mundo de outra maneira, com mais carinho e cuidado com o próximo."

Assinale a opção correta:

a) Na linha 1, deve ser colocado um acento agudo.
b) Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos agudos e um circunflexo.
c) Na linha 2, devem ser colocados dois acentos agudos.
d) Na linha 1, deve ser colocado um acento circunflexo.
e) Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos circunflexos.

Comentário: “Tem” (singular) difere de “têm” (plural). O acento diferencial no plural permanece de acordo com a nova ortografia. Resposta: E



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa correta:

a) Eles vêem
b) Eles veêm
c) Eles lêem
d) Eles veem
e) Eles têem

Comentário: o acento circunflexo (^) caiu nas vogais duplas de “leem”, “deem”, “creem” e “veem”. Resposta: D



Questão de Ortografia

Das palavras seguintes, há uma em que a grafia está errada. Assinale o item em que isso ocorre:

a) girassol – pontapé –paraquedas
b) ex-presidente – subumano – além-mar
c) superinteressante – superamigo – interescolar
d) circum-navegação – pan-americano – interestadual
e) superresistente – superinteressante – anti-inflamatório

Comentário: super-resistente. Resposta: E



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa em que a palavra grifada não se classifica como adjetivo:

a) Seus olhos tinham o mesmo brilho úmido das uvas.
b) A esposa exemplar poupava-lhe os dissabores.
c) Não faz mal – respondeu-lhe o diretor.
d) Seja breve.
e) Esperaram juntos no topo da escada.

Comentário: "Mal" é antônimo de "bem". Ambos são advérbios. Resposta: C



Questão de Ortografia

"Mal o sol se escondeu, começamos a sentir a melancolia do anoitecer."

Morfologicamente, a palavra sublinhada é:

a) adjetivo.
b) substantivo.
c) advérbio.
d) conjunção.

Comentário: para tirar a prova, substituir "mal" por "quando". Resposta: D



Questão de Ortografia

Indique a alternativa em que não é atribuída a ideia de superlativo ao adjetivo:

a) É uma ideia agradabilíssima.
b) Era um rapaz alto, alto, alto.
c) Saí de lá hipersatisfeito.
d) Almocei tremendamente bem.
e) É uma moça assustadoramente alta.

Comentário: "Assustadoramente", nesse contexto, tem o sentido de "muito", "bastante", contudo, sem a ideia de superlativo. Resposta: D



Questão de Ortografia

Assinale a frase incorreta, quanto à flexão do grau do adjetivo.

a) Que tristezas são mais ruins que as nossas?
b) A proposta era mais boa do que má.
c) A proposta era mais má do que boa.
d) Minha casa é mais grande do que pequena.

Comentário: alternativas complexas. Em "a", a forma empregada deveria ser "piores", e não "mais ruins". Nos demais casos, "mais" funciona como advérbio que caracteriza formas mais conhecidas no português europeu do que no brasileiro. Resposta: A



Questão de Ortografia

Em quais das alternativas abaixo há apenas palavras grafadas de acordo com a nova ortografia da língua portuguesa?

a) Pára-choque, ultrassonografia, relêem, União Européia, inconseqüente, arquirrival, saúde.
b) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saude.
c) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saúde.
d) Parachoque, ultra-sonografia, releem, União Européia, inconsequente, arqui-rival, saúde.
e) Pára-choque, ultra-sonografia, relêem, União Européia, inconseqüente, arqui-rival, saúde.

Comentário: idem à questão anterior, acrescentando-se a queda de acentuação gráfica em "Europeia", o caso de abolição do uso de trema em "inconsequente" e a acentuação gráfica motivada por hiato em "saúde". Resposta: C



Questão de Ortografia

Nenhum vocábulo deve receber acento gráfico, exceto:

a) abacaxi
b) ideia
c) assembleia

d) heroi
e) voo

Comentário: "herói" possui acento gráfico. Resposta: D



Questão de Ortografia

Identifique a alternativa em que há um vocábulo cuja grafia não atende ao previsto no acordo ortográfico:

a) aguentar - tranquilidade - delinquente - arguir - averiguemos.
b) cinquenta - aguemos - linguística - equestre - eloquentemente.
c) apaziguei - frequência - arguição - delinquência - sequestro.
d) averiguei - inconsequente - bilíngue - linguiça - quinquênio.
e) sequência - redargüimos - lingueta - frequentemente - bilíngue.

Comentário: pela nova ortografia, o uso do trema foi abolido. Resposta: E



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa em que todas as palavras devem ser escritas com "j".

a) ...irau, ...iboia, ...egue
b) gor...eio, privilé...io, pa...em
c) ma...estoso, ...esto, ...enipapo
d) here...e, tre...eito, berin...ela

Comentário: "privilégio", "gesto", "herege". Resposta: A



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa que apresenta um erro de ortografia:

a) enxofre, exceção, ascensão
b) abóbada, asterisco, assunção
c) despender, previlégio, economizar
d) adivinhar, prazerosamente, beneficente

Comentário: "privilégio". Resposta: C



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase abaixo, na ordem em que aparecem. "O Brasil de hoje é diferente, ... os ideais de uma sociedade ... justa ainda permanecem."

a) mas - mas
b) mais - mas
c) mas - mais
d) mais - mais

Comentário: conjunção “mas”, advérbio “mais”. Resposta: C



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do seguinte período: “Em ... plenária, estudou-se a ... de terras a ... japoneses.”

a) seção - cessão - emigrantes
b) cessão - sessão - imigrantes
c) sessão - secção - emigrantes
d) sessão - cessão - imigrantes

Comentário: “cessão”/ceder. “Imigrante” é o que chega do exterior; “emigrante”, o que parte para o exterior. Resposta: D



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa que contém um erro de ortografia:

a) beleza, duquesa, francesa
b) estrupar, pretensioso, deslizar
c) esplêndido, meteorologia, hesitar
d) cabeleireiro, consciencioso, manteigueira

Comentário: “estuprar”. Resposta: B



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa em que há erro de grafia na expressão sublinhada:

a) Calou-se, <u>por isso</u> todos lhe puseram a culpa.
b) Ele não saiu; <u>tampouco</u> eu fui à escola.
c) Mudou-se de residência <u>a fim</u> de ficar mais próximo do trabalho.
d) Costumavam chegar a <u>desoras</u>.
e) Ele chegou <u>por ventura</u> a lhe narrar o acontecido?

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, a grafia é "porventura". Observe-se no exercício a importância de não se confundir "a fim" ("para") com "afim" ("semelhante"). Resposta: E



Questão de Ortografia

Assinale o exemplo em que há erro na grafia da expressão sublinhada (os elementos deveriam se apresentar aglutinados ou separados):

a) Suas ideias correm de alto <u>a baixo</u>.
b) Suas ideias não ficam <u>abaixo</u> das minhas.
c) Não fez nada <u>de mais</u>.
d) Ele estuda <u>de mais</u>.
e) N. D. A.

Comentário: a grafia seria "demais". No caso da alternativa "c", para conferir a grafia, basta substituir "de mais" por "de menos" ou "extraordinário": "Não fez nada de menos"/"Não fez nada de extraordinário". Resposta: D



Questão de Ortografia

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:

"... era um ... filme, foi programado para apenas uma... ."

a) Por que-mau-sessão.
b) Por que-mal-seção.
c) Por quê-mau-seção.
d) Porque-mal-sessão.
e) Porque-mau-sessão.

Comentário: "Porque" explicativo, não interrogativo. "Mau" como antônimo de "bom". "Sessão" de cinema, de teatro etc. Resposta: E



Questão de Ortografia

As silabadas, ou erros de prosódia, são frequentes no uso da língua. Assinale a alternativa em que não ocorre nenhuma silabada:

a) Eis aí um protótipo de rúbrica de um homem vaidoso.
b) Para mim a humanidade está dividida em duas metades: a dos filântropos e a dos misântropos.
c) Os arquétipos de iberos são mais pudicos do que se pensa.
d) Nesse interim chegou o médico com a contagem dos leucocitos e o resultado da cultura de lêvedos.
e) Ávaro de informações, segui todas as pegadas do éfebo.

Comentário: "Iberos" e "pudicos", e não "íberos" e "púdicos". Observe, nas demais alternativas, as alterações que ferem a Norma Culta da Língua. Resposta: C



Questão de Ortografia

"Fui até a porta. Abri-a e vi os que estavam esperando o ônibus."

As palavras em destaque são, pela ordem:

a) artigo, preposição, pronome átono, artigo.
b) preposição, pronome átono, artigo, preposição.
c) preposição, pronome oblíquo, artigo, pronome demonstrativo.
d) artigo, pronome átono, pronome demonstrativo, artigo.

Comentário: talvez o candidato encontre dificuldade em identificar o pronome demonstrativo, entretanto, basta uma simples substituição: "vi os que estavam esperando"/"vi aqueles que estavam esperando". Resposta: D



Questão de Ortografia

Dentre as seguintes frases, assinale aquela que não contém ambiguidade:

a) Peguei o ônibus correndo.
b) Esta palavra pode ter mais de um sentido.
c) O guarda deteve o suspeito em sua casa.
d) O menino viu o incêndio do prédio.
e) Deputado fala da reunião no Canal 2.

Comentário: ainda que não seja aparente à primeira vista, a ambiguidade aparece nas alternativas a, c, d e e. Resposta: B



Questão de Ortografia

Chama-se pleonasmo a redundância de termos. Assinale o pleonasmo que a língua padrão repudia:

a) A pessoa que a vi no cinema era mais gorda.
b) Palavra de rei não volta atrás.
c) Este fora o seu pedido dela.
d) Vi com estes olhos que a terra há de comer.
e) Sabedor, nunca o fui.

Comentário: nos demais casos, ou se trata de pleonasmo estilístico (alternativas “c” e “e”), ou de formas consagradas pela língua coloquial. Resposta: A



Questão de Ortografia

Vai ... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ... -patriotismo. Elas ... não quiseram colaborar.

a) incluso-leso-mesmo.
b) inclusa-leso-mesmas.
c) inclusa-lesa-mesmas.
d) incluso-leso-mesmas.
e) inclusa-lesa-mesmo.

Comentário: observe a concordância: "minha fotografia"/ "inclusa"; "patriotismo"/"leso"; "elas"/"mesmas". Resposta: B



Questão de Ortografia

Todas as concordâncias nominais são corretas, exceto em:

a) Seguem anexo as notas promissórias.
b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.
c) A justiça declarou culpados o réu e a ré.
d) A moça usava uma blusa verde-clara.
e) Estou quite com meus compromissos.

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, "Seguem anexas as notas promissórias" ou "Seguem em anexo as notas promissórias". Resposta: A



Questão de Ortografia

Marque a alternativa cuja sequência preenche corretamente as lacunas deste período:

"Muito ..., disse ela. Vocês procederam..., considerando meu ponto de vista e minha argumentação... ."

a) obrigado-certos-sensata.
b) obrigada-certo-sensatos.
c) obrigada-certos-sensata.
d) obrigada-certos-sensatos.
e) obrigado-certo-sensatos.

Comentário: "Muito obrigada" tem de concordar com "ela". "Certo" é advérbio, caracterizando "procederam". "Sensatos" concorda com "meu ponto de vista e minha argumentação". Resposta: B



Questão de Ortografia

Assinale a frase que encerra um erro de concordância verbal:

a) Fui eu quem lhe explicou o problema.
b) Quantos de vós estais dispostos a ir?
c) Lúcia era filha de um casal de velhos que a idolatrava.
d) Haver-se-á de cumprir as leis.
e) Ficou na gaveta o dinheiro e as joias.

Comentário: "Haver-se-ão de cumprir as leis." Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "As leis haverão de ser cumpridas". Nesse caso, o verbo "haver" é auxiliar, não indica tempo decorrido e, portanto, deve ser flexionado para concordar com "leis" (plural). Resposta: D



Questão de Ortografia

Assinale a frase em que há erro de concordância:

a) *Os Sertões* possuem um sopro épico.
b) Promove-se festas beneficentes no meu colégio.
c) Fala-se de festas em que se assiste a filmes culturais.
d) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
e) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.

Comentário: "Promovem-se festas beneficentes no meu colégio". Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "Festas beneficentes são promovidas no meu colégio". Resposta: B



Questão de Ortografia

Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

"... anos que o homem se pergunta: se não ... medos, como ... esperanças?"

a) Faz-houvesse-existiriam.
b) Fazem-houvesse-existiriam.
c) Fazem-houvessem-existiriam.
d) Faz-houvesse-existiria.
e) Faz-houvessem-existiria.

Comentário: "Faz anos" – verbo "fazer" indicando tempo decorrido (3ª pessoa do singular).
"Se não houvesse medos" – verbo "haver" com o sentido de "existir" (3ª pessoa do singular).
"Existiriam" concorda com "esperanças". Resposta: A



Questão de Ortografia

Considerando-se as palavras "família", "ônibus", "constrói" e"feiura", assinale a única descrição quanto à acentuação que não se refere a uma delas:

a) A palavra é acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo crescente.
b) A palavra é acentuada porque é uma proparoxítona.
c) A palavra não é acentuada por conter "i" tônico depois de um ditongo.
d) A palavra é acentuada porque é uma oxítona terminada em ditongo aberto.
e) N. D. A.

Comentário: a alternativa selecionada é autoexplicativa. Resposta: C



Questão de Verbo

Em que período não se deveria flexionar o infinitivo?

a) Importa colaborarmos.
b) É tempo de saberes de teus direitos.
c) Para chegardes, ainda tereis que caminhar por muito tempo.
d) Devemos, por nossos atos, provarmos o que dizemos sermos.
e) NDA.

Comentário: pela construção do período, são desnecessárias as flexões de "provar" e "dizer". Têm-se, assim, "devemos provar" e "dizemos ser".

A flexão do verbo denota as variações de pessoa, número, tempo, modo e voz.

Exemplos:

Ela estava contente.
Pessoa: 1ª
Número: singular
Tempo: pretérito imperfeito
Modo: indicativo
Voz: ativa
Ontem compramos uma casa nova.

Pessoa: 1ª
Número: plural
Tempo: pretérito perfeito
Modo: indicativo
Voz: ativa

Ele certamente vai se ferir.
Pessoa: 3ª
Número: singular
Tempo: futuro do presente (composto)
Modo: indicativo
Voz: reflexiva

• • • Atenção • • •

estava
est - radical
a - vogal temática
va - desinência modo-temporal e desinência número pessoal

estavas
est - radical
a - vogal temática
va - desinência modo-temporal
s - desinência número pessoal

Resposta: D



Questão de Verbo

José, ... um favor: .... todo o material que está aí sobre a tua mesa, mas não .... que se misturem os papéis.

a) faz - traz - deixes.
b) faz - traz - deixa.
c) faz - traga - deixes.
d) faça - traga - deixes.
e) faça - traga - deixa.

Comentário: a pessoa verbal é a 2ª do singular (tu). Os verbos estão no modo imperativo afirmativo (1ª e 2ª ocorrências) e negativo (3ª ocorrência).

Modos são formas com que o verbo indica atitudes, como certeza, dúvida/hipótese, ordem/conselho etc.).

Os modos em português são três:

Indicativo - certeza, realidade etc.
Subjuntivo - dúvida, desejo, hipótese, suposição etc.
Imperativo - ordem, pedido, conselho etc.

Exemplos:	Certamente eu a amo.	Indicativo
	Talvez eu a ame.	Subjuntivo
	Ame-a por inteiro!	Imperativo

Resposta: A



Questão de Verbo

A frase que não pode ser preenchida com a forma que está entre parênteses é:

a) Não penso que ...... grande coisa. (valha)
b) Talvez ...... neste vão. (caiba)
c) Pede-vos que o .... para o cargo. (nomeeis)
d) Quer que .... outro capítulo. (leiamos)
e) ....-se contra estes males. (precaveja)

Comentário: "Precaver" é verbo defectivo. Verbos defectivos são aqueles que apresentam conjugação incompleta.

Verbos unipessoais são aqueles que, em dado sentido, são empregados apenas na 3ª pessoa, como os que indicam fenômeno da natureza, ação ou estado de determinado animal.

Exemplos: Chove muito aqui!
O cachorro quase não late.

Evidentemente, em sentido figurado, tais verbos podem apresentar outras formas conjugadas.

Exemplos: Choveram aplausos.
O chefe gritou. Nem latimos nem rosnamos!

Grosso modo, verbos anômalos são os que apresentam vários radicais quando são conjugados. Eles são os seguintes:

ser: sou, éramos, fostes, sejam.
ir: vai, íamos, fores, ides.

Lembretes:
Os verbos regulares mantêm o radical.
Exemplos: am-ei, am-aste, am-arei etc.

Os verbos irregulares apresentam mudança de radical.
Exemplos: faço, fiz etc.

Os verbos defectivos, por sua vez, possuem conjugação incompleta, ou seja, não se conjugam em todos os modos, tempos e pessoas.
Exemplos: chov-e, chov-ia, chov-erá etc.

Resposta: E



Questão de Verbo

Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas existentes no período:

"Se não o .... bem, não o .... nem .... sobre o assunto."

a) conhecia - procuraria - falaria.
b) conhecesse - procurara - falaria.
c) conhecesse - procuraria - falaria.
d) conheço - procurava - falava.
e) conheceria - procuraria - falava.

Comentário: concordância verbal. Na construção, segundo a norma culta de linguagem, o uso do imperfeito do subjuntivo ("conhecesse"), exige o futuro do pretérito do indicativo ("procuraria" e "falaria").

Em linhas gerais, conforme o gramático Celso Cunha, os três tempos naturais são presente (momento em que se fala), passado (antes do momento em que se fala) e futuro (após o momento em que se fala).

FORMAS SIMPLES DO INDICATIVO - VERBO AMAR			
Presente	imperfeito	amo	Eu a amo muito.
		amava	Eu ainda a amava quanto tudo aconteceu.
Pretérito	perfeito	amei	Sim, eu a amei muito.
	mais-que-perfeito	amara	Eu a amara antes do acontecido.
Futuro	do presente	amarei	Eu a amarei a vida toda.
	do pretérito	amaria	Eu a amaria se fosse correspondido.

FORMAS SIMPLES DO SUBJUNTIVO - VERBO AMAR			
Presente		ame	Talvez eu a ame.
Pretérito	imperfeito	amasse	Talvez eu a amasse.
Futuro		amar	Se eu a amar, todos saberão.

Resposta: C



Questão de Verbo

"Quando você o ...., diga-lhe que seria melhor se ele .... as despesas e .... uma bolsa de estudos."

a) vir - contesse - requeresse.
b) ver - contesse - requisesse.
c) ver - contivesse - requisesse.
d) vir - contivesse - requisesse.
e) vir - contivesse - requeresse.

Comentário: trata-se de uma questão que envolve conhecimentos do futuro e do pretérito do subjuntivo, bem como das formas derivadas. Observe que "conter" é derivado de "ter", entretanto "requerer" não deriva de "querer".

De todas as formas ditas derivadas, talvez a que cause mais dúvida seja o futuro do subjuntivo. Vejamos um comparativo:

Infinitivo	Futuro do subjuntivo
Amar	Quando eu amar...
Bater	Quando eu bater...
Partir	Quando eu partir...
Querer	Quando eu quiser...
Supor	Quando eu supuser...
Ver	Quando eu vir...
Vir	Quando eu vier...

Futuro do subjuntivo = 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo - AM				
Amar	=	amar	-	am
Bater	=	bater	-	am
Partir	=	partir	-	am
Quiser	=	quiser	-	am
Supuser	=	supuser	-	am
Vir	=	vir	-	- am
Vier	=	vier	-	- am

Dessa forma,

FUTURO DO SUBJUNTIVO				
	Querer	Supor	Ver	Vir
Quando eu	quiser	supuser	vir	vier
Quando tu	quiseres	supuseres	vires	vieres
Quando ele/ela	quiser	supuser	vir	vier
Quando nós	quisermos	supusermos	virmos	viermos
Quando vós	quiserdes	supuserdes	virdes	vierdes
Quando eles/elas	quiserem	supuserem	virem	vierem

Resposta: E



Questão de Verbo

Em que frase a forma verbal não está flexionada corretamente?

a) Eu águo as flores que sua mãe planta.
b) Ninguém creu no que ela declarou.
c) Se pores tudo em ordem, ficarei satisfeito.
d) Foi aos gritos que ela interveio na discussão.
e) Eu moo o grão, você depois faz o pão.

Comentário: de acordo com a norma culta de linguagem, a forma verbal é "puseres".

Resposta: C



Questão de Verbo

Assinale a alternativa em que o emprego do infinitivo está errado:

a) Todos acreditam sermos os causadores da desordem.
b) Cometeres tamanha injustiça? Não, tu não o farias.
c) Amar é viver.
d) Não podeis fazerdes a prova com tanta pressa.
e) Não estacionar na pista.

Comentário: pela construção, é desnecessária a forma flexionada "fazerdes". Tem-se, então, "podeis fazer".

Resposta: D



Questão de Verbo

Assinale a frase em que há erro na conjugação verbal:

a) Requeiro-lhe um atestado de bons antecedentes.
b) Ele interveio na questão.
c) Eles foram pegados de surpresa.
d) O vendeiro proveu o seu armazém do necessário.
e) Os meninos desavieram-se por causa do jogo.

Comentário: segundo a norma culta, tem-se "Eles foram pegos de surpresa", uma vez que o verbo auxiliar "ser" pede a forma irregular do particípio do verbo "pegar" (no caso, "pegos").

ALGUNS VERBOS ABUNDANTES		
INFINITIVOS	FORMAS REGULARES DO PARTICÍPIO	FORMAS IRREGULARES DO PARTICÍPIO
ganhar	ganhado	ganho
pagar	pagado	pago

VERBOS QUE NÃO SÃO ABUNDANTES			
fazer	feito	ver	visto
pôr	posto	vir	vindo

O mesmo vale para as formas derivadas desses verbos.

Resposta: C



Questão de Verbo

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

1. O intruso já tinha sido ....
2. Não sabia se já haviam .... a casa.
3. Mais de uma vez lhe haviam .... a vida.
4. A capela ainda não havia sido ....

a) expulsado, coberto, salvo, benzida.
b) expulso, cobrido, salvo, benzida.
c) expulsado, cobrido, salvado, benta.
d) expulso, coberto, salvado, benta.
e) expulsado, cobrido, salvo, benzida.

Comentário: observe que "ter sido" é forma composta que corresponde a "fora" (verbo "ser"), daí o uso da forma irregular do particípio do verbo "expulsar" (no caso, "expulsos").

O verbo "cobrir" apresenta apenas uma forma de particípio, "coberto".

Com verbo auxiliar "haver", tem-se a forma regular do particípio do verbo "salvar" ("salvado").

"Havia sido" é forma composta que corresponde a "fora" (verbo "ser"), daí o uso da forma irregular do particípio do verbo "benzer" (no caso, "benta"). Resposta: D



Questão de Sintaxe

"Ainda que surgissem poucos recursos para o projeto, todos mostravam-se satisfeitos com a boa vontade do chefe." As palavras sublinhadas no período anterior exercem, respectivamente, a função sintática de:

a) objeto direto – complemento nominal.
b) sujeito – objeto indireto.
c) objeto direto – objeto indireto.
d) objeto direto – objeto indireto.
e) sujeito – adjunto adnominal.

Comentário: o sujeito aparece posposto ao verbo. Observe-se que o adjunto adnominal "do chefe" caracteriza "vontade" tanto quanto "boa", também adjunto adnominal. Resposta: E



Questão de Sintaxe

Assinale a alternativa que apresenta um adjunto adverbial:

a) Maria chegou atrasada.
b) João anda cansado.
c) Vieram rápido.
d) Lúcio ficou triste.
e) Compraram dois livros.

Comentário: "Rápido." Neste caso, adjunto adverbial de modo. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Nos textos abaixo há uma concordância equivocada em relação à norma culta. Assinale-a:

a) Devia haver muitos problemas ali.
b) Pode haver dúvidas do fato?
c) Devia ser duas horas da manhã.
d) Hão de existir outros indícios.
e) Hão de se haver comigo aqueles patifes.

Comentário: "Deviam ser duas horas." Atenção a "Hão de existir..." e "Hão de se haver...". O verbo "haver" está flexionado porque é auxiliar, e não aparece no sentido de existir, quando deve estar na 3ª pessoa do singular. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Havia alunos no parque. O sujeito é:

a) oculto.
b) simples.
c) não existe sujeito.
d) composto.
e) indeterminado.

Comentário: sujeito inexistente. "Alunos no parque" é objeto direto. Resposta: C



Questão de Sintaxe

No período “Cumpriria com as obrigações, certamente” a função sintática do elemento sublinhado é:

a) complemento nominal.
b) objeto direto.
c) objeto direto preposicionado.
d) objeto indireto.
e) sujeito.

Comentário: Cumprir algo. Trata-se, portanto, de objeto direto. Como vem precedido de preposição (provavelmente por razões de estilo), é objeto direto preposicionado. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Em “Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido”, temos oração:

a) sem sujeito.
b) com sujeito oculto.
c) com sujeito indeterminado.
d) com sujeito simples e claro.
e) com sujeito composto.

Comentário: sujeito: “muitas coisas”. Resposta: D



Questão de Sintaxe

Há sujeito composto em:

a) Deus, Deus, que farei?
b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras de arte.
c) Nós, os homens de futuro, venceremos.
d) Foram João e Maria.
e) Ontem foi João, e José hoje.

Comentário: sujeito composto: "João e Maria". Núcleos: "João", "Maria". Atente para a alternativa "e", em que há duas orações, tendo cada uma delas um sujeito simples: o da primeira é "João"; o da segunda (cujo verbo é elíptico) é "José". Resposta: D



Questão de Sintaxe

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Necessito de apoio.
b) De apoio eu necessito.
c) Tenho necessidade de apoio.
d) Tenho sido apoiado.
e) Nenhuma das anteriores.

Comentário: "De apoio" complementa o nome (substantivo) "necessidade". Resposta: C



Questão de Sintaxe

Há sujeito indeterminado em:

a) Vivo feliz.
b) Vive-se feliz.
c) Chove muito.
d) Fui à Europa.
e) Faz calor.

Comentário: não se conhece com precisão quem vive feliz. No caso, o "se" funciona como índice de indeterminação do sujeito. Resposta: B



Questão de Sintaxe

A classificação sintática de NADA, em "Ele não gosta de nada", é:

a) sujeito.
b) objeto direto.
c) pronome indefinido.
d) predicativo do objeto.
e) objeto indireto.

Comentário: "Gostar de algo ou de alguém." Atenção, pois o objeto indireto é "de nada" (com a preposição). Resposta: E



Questão de Sintaxe

Assinale o único caso em que o pronome oblíquo átono exerce a função de objeto indireto:

a) Contive-<u>me</u>.
b) Ela <u>me</u> aguardava desde cedo.
c) Isto <u>me</u> agrada.
d) O aluno <u>me</u> viu.
e) Socorram-<u>me</u>!

Comentário: "Isto não agrada a mim." O verbo "agradar", no sentido de "ser agradável", é transitivo indireto. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Tudo lhe é indiferente.
b) A casa de José é bonita.
c) Preciso de você.
d) Nada me perturba.
e) Nada me interessa.

Comentário: "Tudo é indiferente a ele." O "lhe" refere-se a um nome (adjetivo), não a um verbo, sendo, portanto, complemento nominal. Resposta: A



Questão de Sintaxe

"A recordação <u>da cena</u> persegue-<u>me</u> até hoje." Os termos em destaque são, respectivamente:

a) objeto indireto, objeto indireto.
b) complemento nominal; objeto direto.
c) complemento nominal, objeto indireto.
d) objeto indireto, objeto direto.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: "Da cena" complementa o nome (substantivo) "recordação". "Perseguir" é verbo transitivo direto, exigindo, portanto, objetivo direto. Esse, por vezes, aparece preposicionado, como em "Persegue a mim". Resposta: B



Questão de Sintaxe

Assinale a oração que começa com um adjunto adverbial de tempo:

a) Com certeza havia um erro no papel branco.
b) No dia seguinte Fabiano voltou à cidade.
c) Na porta, (...) enganchou as rosetas das esporas...
d) Não deviam tratá-lo assim.
e) O que havia era safadeza.

Comentário: "No dia seguinte ". Resposta: B



Questão de Sintaxe

"Sou amado <u>por aquelas duas mulheres</u>." O termo sublinhado é:

a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) sujeito.

Comentário: O sujeito "eu" (indicado em "sou amado") é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem pratica a ação de amar é o agente da passiva. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Transpondo para a voz passiva a oração: "A pedidos, a orquestra tocaria fado e modinha", obtém-se a forma verbal:

a) se tocaria.
b) será tocado.
c) seriam tocados.
d) serão tocados.
e) foram tocados.

Comentário: "A pedidos, fado e modinha seriam tocados ." Resposta: C



Questão de Sintaxe

Assinale a única alternativa em que o termo sublinhado é agente da passiva:

a) Torça <u>por mim</u>!
b) <u>Por mim</u>, pode ir.
c) A tarefa seria feita <u>por mim</u>.
d) Fez isto <u>por mim</u>.
e) Claro, <u>por mim</u>, venha sempre!

Comentário: O sujeito é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem a pratica é o agente da passiva. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Assinale a opção em que o pronome lhe apresenta o mesmo valor significativo que possui em: "Uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas".

a) A mãe apalpava-lhe o coração.
b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
c) Tudo lhe era indiferente.
d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
e) Não lhe contei o susto por que passei.

Comentário: "Lhe" funciona como adjunto adnominal, equivalendo a "<u>suas</u> negras mandíbulas" e "<u>seu</u> coração". Resposta: A



Questão de Sintaxe

Uma moça que estudava em outra cidade mandou o seguinte bilhete para a sua mãe: “No meu aniversário quero que convides a jantar o Roberto, irmão de Paulo e Gisela, a Tânia, filha da professora, a Neiva e a Rita”. De acordo com o bilhete, o número de convidados é de:

a) 7
b) 3
c) 6
d) 5
e) 4

Comentário: Roberto, Tânia, Neiva e Rita. Resposta: E



Questão de Sintaxe

“Pedro, irmão de Carlito, não cumpriu o prometido.”
A expressão sublinhada é:

a) vocativo.
b) aposto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: aposto que especifica o termo anterior. Resposta: B



Questão de Sintaxe

A função sintática do termo sublinhado em "Afoga-me os suspiros, Marieta!" é:

a) objeto indireto.
b) pronome pessoal do caso oblíquo.
c) objeto direto.
d) pronome possessivo.
e) adjunto adnominal.

Comentário: o "me" equivale a "meus", tendo, portanto, a função de adjunto adnominal. Resposta: E



Questão de Sintaxe

Na oração: "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá", os termos destacados são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
b) objeto direto, objeto indireto.
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
d) ambosas predicativos.
e) nenhuma das alternativasanteriores.

Comentário: "Tuberculoso" caracteriza o sujeito "vVocê". "De tuberculose" indica a causa da morte. Resposta: C



Questão de Sintaxe

Assinale o período em que há uma oração adjetiva restritiva:

a) A casa onde estou é ótima.
b) Brasília, que é capital do Brasil, é linda.
c) Penso que você é de bom coração.
d) Vê-se que você é de bom coração.
e) Nada obsta a que você se empregue.

Comentário: Refere-se especificamente a determinada casa, aquela onde o sujeito está. Resposta: A



Questão de Sintaxe

Por definição, "oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada sindética e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça". Assinale a alternativa em que aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:

a) A casaca dele estava remendada, mas estava limpa.
b) Ambos se amavam, contudo, não se falavam.
c) Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão ou lavando as vidraças.
d) Chora, que lágrimas lavam a dor.
e) O time ora atacava, ora defendia, e no placar aparecia o resultado favorável.



Questão de Sintaxe

Classifique a oração destacada: “Sem estudar, você será reprovado”.

a) oração reduzida de infinitivo concessiva.
b) oração reduzida de infinitivo conformativa.
c) oração reduzida de infinitivo condicional.
d) oração subordinada causal.
e) oração subordinada temporal.

Comentário: “Caso não estude, você será reprovado.” Resposta: C



Questão de Sintaxe

No período: “Convém evitar sempre a injustiça”, a oração subordinada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva subjetiva.
c) substantiva objetiva indireta.
d) substantiva completiva nominal.
e) substantiva predicativa.

Comentário: a oração subordinada substantiva subjetiva é “evitar sempre a injustiça”. Resposta: B



Questão de Sintaxe

Em "Queria que me ajudasses", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda.
b) a vossa ajuda.
c) a ajuda de vocês.
d) a ajuda deles.
e) a tua ajuda.

Comentário: atente para o pronome possessivo, que deve concordar com o verbo (2ª pessoa do singular). Resposta: E



Questão de Sintaxe

Classifique a oração destacada: "Não és mais prudente que eu."

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

Comentário: "Não és mais prudente (1) que eu sou (2)." O verbo da segunda oração está implícito. Resposta: D



Questão de Regência

Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.

a) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.
b) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da concentração de aumentos dos preços administrados.
c) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.
d) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.
e) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.

(Trechos adaptados de BRASIL. Relatório de Inflação. Brasília: Banco Central do Brasil. v. 3, 1° 2 , jun. 2001. p. 7 e 8.)

Comentário: Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se à evolução do preço internacional do petróleo, ao comportamento dos preços administrados domésticos e ao ambiente econômico externo. A regência correta é: "Referir-se a algo ou alguém". Resposta: C



Questão de Regência

Assinale a opção em que as duas frases são completadas corretamente com o pronome "lhe":

a) Não ..... amo mais./O filho não ..... obedecia.
b) Espero-..... há anos./Eu já ..... conheço bem.
c) Nós ..... queremos muito bem./Nunca ..... perdoarei, João.
d) Ainda não ..... encontrei trabalhando, rapaz./Desejou-..... felicidades.
e) Sempre ..... vejo no mesmo lugar./Chamou-..... de tolo.

Comentário:
a) Não o/a amo mais./O filho não lhe obedecia.
b) Espero-o/a há anos./Eu já o/a conheço bem.
c) Nós lhe queremos muito bem./Nunca lhe perdoarei, João.
d) Ainda não o encontrei trabalhando, rapaz./Desejou-lhe felicidades.
e) Sempre o/a vejo no mesmo lugar./Chamou-o de tolo.

Resposta: C



Questão de Regência

I. “Ela é ávida de novidades.”
II. “Ela é ávida por novidades.”

Segundo a norma culta da língua:
a) apenas a primeira frase está correta.
b) apenas a segunda frase está correta.
c) ambas as frases estão corretas.
d) nenhuma das frases está correta.

Comentário: As duas regências são possíveis. Resposta: C



Questão de Regência

Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.
b) Ele preferiu pudim a groselha.
c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

Comentário: “Nós nos valemos dos artifícios de que dispúnhamos para vencer”. Resposta: A



Questão de Regência

Assinale a opção que contém os pronomes relativos, regidos ou não de preposição, que completam corretamente as frases abaixo: Os navios negreiros, ... donos eram traficantes, foram revistados. Ninguém conhecia o traficante .... o fazendeiro negociava.

a) nos quais/que
b) cujos/com quem
c) que/cujo
d) cujos/de quem

Comentário: "Cujos", no caso em questão, não carece de preposição: "Quem negocia negocia com alguém". Resposta: B



Questão de Regência

Assinale a alternativa em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

a) fiel/leal
b) oposto/perito
c) orgulhoso/leal
d) leal/digno
e) nenhuma das anteriores

Comentário: A preposição em questão é "a". Resposta: A



Questão de Regência

Assinale a alternativa em que o significado apontado entre parênteses não corresponde à regência usada para o verbo.

a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (caber)
d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

Comentário: Nesta alternativa, o sentido do verbo "assistir" é o de "morar, residir". Resposta: D



Questão de Regência

Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

a) Perdoou nosso atraso no imposto.
b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
c) Moraram na rua da Paz.
d) Meu amigo perdoou ao pai.
e) Lembrou de todos os momentos felizes.

Comentário: Em linhas gerais, "Quem lembra lembra algo" e "Quem se lembra se lembra de algo/alguém". Portanto, conforme a norma culta, a frase deveria ser: "Lembrou-se de todos os momentos felizes".

O mesmo vale para o par esquecer/esquecer-se: "Quem esquece esquece algo" e "Quem se esquece se esquece de algo/alguém". Resposta: E



Questão de Regência

Assinale a opção cuja lacuna <u>não</u> pode ser preenchida pela preposição entre parênteses:

a) uma companheira desta, ... cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)
b) uma companheira desta, ... cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)
c) uma companheira desta, ... cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)
d) uma companheira desta, ... cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)
e) uma companheira desta, ... cuja figura as crianças se assustavam. (de)

Comentário: "uma companheira desta, <u>com</u> cuja figura as crianças se assustavam." Resposta: E



Questão de Regência

O "que" devidamente empregado só não é regido por preposição na opção:

a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão ... não compareci.
c) Rui é o orador ... mais admiro.
d) O jovem ... te referiste foi reprovado.
e) Ali está o abrigo ... necessitamos.

Comentário:
a) O cargo a que aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão por que não compareci.
c) Rui é o orador que mais admiro.
d) O jovem a que te referiste foi reprovado.
e) Ali está o abrigo de que necessitamos.

Resposta: C



Questão de Regência

"Ele é indigno nisso." Explique a razão de a expressão sublinhada estar em desacordo com a dita norma culta da língua.

Comentário: Em linhas gerais, "Quem é indigno é indigno de algo ou de alguém". O mesmo vale para "digno". Resposta: "Ele é indigno disso."



Questão de Regência

Assinale a regência considerada INCORRETA em relação à norma culta:

a) À nossa pátria, amemo-la.
b) A Deus, adoramo-lo.
c) Aos inimigos, perdoamo-los.
d) Aos superiores, obedecemos-lhes.
e) Aos bons, louvamo-los.

Comentário: Quem perdoa perdoa algo (objeto direto) e/ou a alguém (objeto indireto). Portanto, segundo a norma culta, teríamos "Aos inimigos, perdoamos-lhes". Resposta: C



Questão de Regência

No verso "E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho" (Caetano Veloso), como justificar o uso do acento grave na expressão sublinhada?

Comentário e resposta: Para entender melhor o verso da célebre canção de Caetano Veloso, facilita muito colocar o período na ordem direta: "E o que ainda não é mesmo velho apavora a mente". Na ordem indireta, o uso do acento grave indica objeto direto preposicionado, o que evita que "a mente" seja compreendida como sujeito.



Questão de Regência

Observe as frases:

I. Eu ... perdoo, irmãos, todas as suas faltas.
II. Eram muitos os débitos: já ... paguei todos.
III. Não ... convido porque estou atrasado.
IV. Certifiquei ... a hora do exame.

Para exercer a regência verbal correta, você:

a) colocaria os na lacuna da frase I, apenas.
b) colocaria os na lacuna das frases II, III e IV.
c) colocaria os na lacuna da frase III, apenas.
d) não colocaria os em nenhuma delas, usando lhes.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário:
I. lhes
II. os
III. os
IV. lhes

Resposta: E



Questão de Regência

Qual das alternativas melhor preencheria as lacunas a seguir?

1. ... filme você assistirá à noite?
2. ... doentes aquela enfermeira assistiu?
3. ... o candidato pretende chegar?
4. ... o esportista mais gosta?
5. ... você aspira na vida?

a) que, a que, a que, que, a que.
b) a que, a que, a que, de que, a que.
c) que, que, a que, que, que.
d) a que, que, a que, de que, a que.
e) que, a que, a que, de que, a que.

Comentário: O candidato deve estar atento, sobretudo, às preposições que acompanham cada verbo. Nesse sentido, vale a pena fazer o conhecido percurso para identificá-las: "Quem assiste assiste a algo" (sentido de ver). Observe, ainda, que na frase 2 o verbo "assistir" (sentido de cuidar) aparece como transitivo direto e, portanto, não exige preposição. Resposta: D



Questão de Regência

Indique a alternativa correta:

a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
b) Você não lhe viu ontem.
c) A sessão foi assistida por todos os críticos.
d) Custei dois anos para chegar a doutor.
e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética.

Comentário: Vejamos todas as alternativas.
a) Sempre pago pontualmente à minha secretária. (pagar algo/ pagar a alguém)
b) Você não o viu ontem. (objeto direto)
c) A sessão foi vista por todos os críticos. (a forma "foi assistida" não atende à norma culta, uma vez que, nesse caso, o verbo "assistir" é transitivo indireto; não é possível, portanto, sempre segundo a norma culta, transpô-lo para a voz passiva)
d) Custaram dois anos para chegar a doutor.
e) "Visar a" = "almejar".

Resposta: E



Questão de Regência

O pronome "que", devidamente empregado, só não seria regido por preposição na opção:

a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão ... não comparecemos.
c) Rui é o colega ... mais aprecio.
d) O jovem ... te referiste foi aprovado.
e) Ali está o abrigo ... necessitamos.

Comentário: Quem aprecia aprecia algo ou alguém. A função sintática do "que" é a de objeto direto, sem, portanto, a exigência de preposição. Resposta: C



Questão de Regência

Marque a única alternativa que pode ter o espaço em branco completado com o pronome oblíquo LHE (objeto indireto):

a) O professor pareceria prevenir-... que a prova seria difícil.
b) Procurei-... por toda a parte, e não o encontrei.
c) Quem ... convidou para sair comigo?
d) Acho que ela ... estima como não estima a mais ninguém.

Comentário: trata-se de “prevenir algo a alguém”. Resposta: A



Questão de Regência

Preencha convenientemente as lacunas das frases seguintes, indicando a alternativa com o conjunto obtido:

I. A planta ... frutos são venenosos foi derrubada.
II. O estado ... capital nasci é este.
III. O escritor ... obra falei morreu ontem.
IV. Este é o livro ... páginas sempre me referi.
V. Este é o homem ... causa lutei.

a) em cuja, cuja, de cuja, a cuja, por cuja.
b) cujos, em cuja, de cuja, cujas, cuja.
c) cujos, em cuja, de cuja, a cujas, por cuja.
d) cujos, cuja, cuja, a cujas, por cujas.
e) cuja, em cuja, cuja, cujas, cuja.

Comentário: este exercício combina conhecimentos de regência (uso de preposições) de pronomes relativos. O "cujo" e suas variantes não são utilizados na linguagem coloquial, cotidiana. Por outro lado, estão presentes na norma culta, falada ou escrita, em especial na escrita, embora, por vezes, falantes e autores de documentos e textos em geral procurem expressões alternativas para evitar qualquer desvio da norma. Resposta: C



Questão de Regência

Assinale a alternativa que indica as frases corretas.

I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.

II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.

III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.

IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

a) II, III, IV
b) I, II, III
e) I, III, IV
d) I, III
e) I, II

Comentário: vejamos a regência correta para cada um dos períodos:

I. Norma culta: Visar apenas aos seus próprios interesses.
II. Norma culta: Preferir aquilo a isto.
III. Norma culta: Aspirar a uma posição de destaque.
IV. Norma culta: Aspirar o perfume.

Resposta: A



Questão de Regência

Reescreva os dois períodos abaixo, articulando-os por meio de pronomes relativos. Faça alterações de acréscimo ou supressão, se necessárias:

I. Ouvimos com atenção o orador. Apreciamos suas palavras.
II. É preciso prestigiar o evento. Dele poderão resultar excelentes frutos.

Comentário: Talvez haja tropeço no segundo período, por se considerar necessário o emprego de "de cujo".

Respostas:
I. Ouvimos com atenção o orador, cujas palavras apreciamos.
II. É preciso prestigiar o evento, do qual poderão resultar excelentes frutos.



Questão de Regência

Indique a alternativa em que há erro quanto à regência.

a) Eu o agradei, Antônio?
b) Eu não lhe agradei, Antônio?
c) Muito lhe amo, saiba disso.
d) Você não é uma pessoa de que eu goste.
e) Sua explanação, contra cuja oportunidade me volto, é bem agradável, mas falha.

Comentário: embora seja de uso corrente em diversas regiões brasileiras o “lhe” como complemento do verbo amar, a norma culta apresenta esse verbo como transitivo direto. Além disso, mesmo quando aparece como transitivo direto com preposição (o que indica objeto direto preposicionado), os pronomes a serem utilizados são “o”, “a”, “os”, “as”, e não “lhe”, “lhes”.
Poderia, neste caso, ser considerada incorreta a regência da alternativa A, contudo, o verbo agradar aparece aí como transitivo direto, no sentido de “acariciar” ou “fazer um agrado”. Segundo a norma culta, portanto, o emprego do pronome “o” está adequado. Resposta: C



Questão de Regência

Assinale a frase em que está usado indevidamente o pronome “o” ou o “lhe”:

a) Não lhe agrada semelhante providência?
b) A resposta do professor não o satisfez.
c) Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.
d) O poeta assistiu-a nas horas amargas, com extrema dedicação.
e) Vou visitar-lhe na próxima semana.

Comentário: o uso conforme a norma culta da língua seria "Vou visitá-lo/la na próxima semana", já que o verbo visitar é transitivo direto. Resposta: E



Questão de Regência

Assinale a opção em que os significados dos verbos não correspondem às regências indicadas:

a) querer o livro (= desejá-lo)/querer aos pais (= estimá-los).
b) visar o documento (= pôr o visto)/visar ao lugar (= tê-lo em vista).
c) aspirar o ar (= desejá-lo)/aspirar ao poder (= absorvê-lo).
d) respeitar os superiores (= ter respeito)/no que respeita aos superiores (= dizer respeito).
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: os sentidos que correspondem a cada regência estão invertidos na alternativa citada. Em outras palavras, "aspirar o ar" (= absorvê-lo): verbo transitivo direto/objeto direto; "aspirar ao poder" (= desejá-lo): verbo transitivo indireto/objeto indireto. Resposta: D



Questão de Regência

Quando implicar tem sentido de "acarretar", "produzir como consequência", constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

a) Quando era pequeno, todos sempre implicavam comigo.
b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas.
c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.
d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

Comentário: nesse caso, o verbo "implicar" é transitivo direto, não exigindo, portanto, preposição. Resposta: E



Questão de Regência

"Os encargos ... nos obrigaram são aqueles ... o diretor se referia." A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

a) de que – que
b) a cujos – cujos
c) por que – que
d) cujos – cujo
e) a que – a que

Comentário: "Obrigar alguém a algo" e "Referir-se a algo ou alguém". Resposta: E

Unicamp - Texto 2

Coloque-se no lugar dos estudantes de uma escola que passou a monitorar as páginas de seus alunos em redes sociais da internet (como o Orkut, o Facebook e o Twitter), após um evento similar aos relatados na matéria reproduzida a seguir. Em função da polêmica provocada pelo monitoramento, você resolve escrever um manifesto e recebe o apoio de vários colegas. Juntos, decidem lê-lo na próxima reunião de pais e professores com a direção da escola. Nesse manifesto, a ser elaborado na modalidade oral formal, você deverá necessariamente:

• Explicitar o evento que motivou a direção da escola a fazer o monitoramento.

• Declarar e sustentar o que você e seus colegas defendem, convocando pais, professores e alunos a agir em conformidade com o proposto no documento.

Escolas monitoram o que aluno faz em rede social

Durante uma aula vaga em uma escola da Grande São Paulo, os alunos decidiram tirar fotos deitados em colchonetes deixados no pátio para a aula de educação física. Um deles colocou uma imagem no Facebook com uma legenda irônica, em que dizia: vejam as aulas que temos na escola. Uma professora viu a foto

e avisou a diretora. Resultado: o aluno teve de apagá-la e todos levaram uma bronca.

O caso é um exemplo da luta que as escolas têm travado com os alunos por conta do uso das redes sociais. Assuntos relativos à imagem do colégio, casos de *bullying* virtual e até mensagens em que, para a escola, os alunos se expõem demais, estão tendo de ser apagados e podem acabar em punição.

Em outra instituição, contam os alunos, um casal foi suspenso depois de a menina pôr no Orkut uma foto deles se beijando nas dependências da escola.

As escolas não comentaram os casos. Uma delas diz que só pediu para apagar a foto porque houve um "tom ofensivo". Como outras escolas consultadas, nega que monitore o que os alunos publicam nos sites.

Exercícios - Como professores e alunos são "amigos" nas redes sociais, a escola tem acesso imediato às publicações.

Foi o que aconteceu com um aluno do ABC paulista. Um professor soube da página que esse aluno criou com amigos no Orkut. Nela, resolviam exercícios de Geografia – cujas respostas acabaram copiadas por colegas. O aluno teve de tirá-la do ar.

O caso é parecido com o de uma aluna de 15 anos do Rio de Janeiro obrigada a apagar uma comunidade criada por ela no Facebook para a troca de respostas de exercícios. Ela foi suspensa. Já o aluno do ABC paulista não sofreu punição e o assunto ética na internet passou a ser debatido em aula.

Transformar o problema em tema de discussão para as aulas é considerado o ideal por educadores. "A atitude da escola não pode ser policialesca, tem que ser preventiva e negociadora no sentido de formar consciência crítica", diz Sílvia Colello, professora de Pedagogia da USP.

(Adaptado de Talita Bedinelli & Fabiana Rewald,
Folha de S. Paulo, 09/06/2011.)

Unicamp - Texto 3

Imagine-se na posição de um leigo em informática que, ao ler a matéria "Cabeça nas nuvens", reproduzida a seguir, decide buscar informações sobre o que chamam de computação em nuvem. Após conversar com usuários de computador e ler vários textos sobre o assunto (alguns dos quais reproduzidos a seguir em I, II e III), você conclui que o conceito é pouco conhecido e resolve elaborar um verbete para explicá-lo. Nesse verbete, que será publicado em uma enciclopédia on-line destinada a pessoas que não são especializadas em informática, você deverá:

• Definir computação em nuvem, fornecendo dois exemplos para mostrar que ela já está presente em atividades realizadas cotidianamente pela maioria dos usuários de computador.

• Apresentar uma vantagem e uma desvantagem que a aplicação da computação em nuvem poderá ter em um futuro próximo.

Quando foi convidado para participar da feira de educação da Microsoft, Diogo Machado já sabia que projeto desenvolver. O estagiário de informática da Escola Estadual Professor Francisco Coelho Ávila Júnior, em Cachoeiro de Itapemirim (ES), estava cansado de ouvir reclamações de alunos que perdiam arquivos no computador. Decidiu criar um sistema para salvar trabalhos na própria internet, como ele já fazia com seus códigos de programação. Dessa forma, se o computador desse pau, o conteúdo ficaria seguro e poderia ser acessado de qualquer máquina. A ideia do recém-formado técnico em informática se baseava em clouding computing (ou computação em nuvem), tecnologia que é a aposta de gigantes como Apple e Google para o armazenamento de dados no futuro.

Em três meses, Diogo desenvolveu o Escola na nuvem (escolananuvem.com.br), um portal em que estudantes e professores se cadastram e podem armazenar e trocar conteúdos, como o trabalho de matemática ou os tópicos da aula anterior. As informações ficam em um disco virtual, sempre disponíveis para consulta via web.

(Extraído de Galileu, nº. 241, ago. 2011,
São Paulo: Editora Globo, p. 79.)

I

"Você quer ter uma máquina de lavar ou quer ter a roupa lavada?"

Essa pergunta resume de forma brilhante o conceito de computação em nuvem, que foi abordado em um documentário veiculado na TV.

(Adaptado de http://toprenda.net/2010/04/computacao-em-nuvem-voce-ja-usa-e-nem-sabia.)

II

Vamos dizer que você é o executivo de uma grande empresa. Suas responsabilidades incluem assegurar que todos os seus empregados tenham o *software* e o *hardware* de que precisam para fazer o seu trabalho. Comprar computadores para todos não é suficiente – você também tem de comprar *software* ou licenças de software para dar aos empregados as ferramentas que eles exigem. Em breve, deve haver uma alternativa para executivos como você. Em vez de instalar uma suíte de aplicativos em cada computador, você só teria de carregar uma aplicação. Essa aplicação permitiria aos trabalhadores logar-se em um serviço baseado na *web* que hospeda todos os programas de que o usuário precisa para o seu trabalho. Máquinas remotas de outra empresa rodariam tudo – de *e-mail* a processador de textos e a complexos programas de análise de dados. Isso é chamado computação em nuvem e poderia mudar toda a indústria de computadores. Se você tem uma conta de *e-mail* com um serviço baseado na *web*, como *Hotmail*, *Yahoo!* ou *Gmail*, então você já teve experiência com computação em nuvem. Em vez de rodar um programa de *e-mail* no seu computador, você se loga numa conta de *e-mail* remotamente pela *web*.

(Adaptado de Jonathan Strickland, “Como funciona a computação em nuvem”. Disponível em http://informatica.hsw.uol.com.br/computacao-em-nuvem.htm.)

III

A simples ideia de determinadas informações ficarem armazenadas em computadores de terceiros (no caso, os fornecedores de serviço), mesmo com documentos garantindo a privacidade e o sigilo, preocupa pessoas, órgãos do governo e, principalmente, empresas. Além disso, há outras questões, como o problema da dependência de acesso à internet: o que fazer quando a conexão cair? Algumas companhias já trabalham em formas de sincronizar aplicações *off-line* com *on-line*, mas tecnologias para isso ainda precisam evoluir bastante.

(Adaptado de “O que é Cloud Computing?” Disponível em: http://www.infowester.com/cloudcomputing.php.)

Comentários:

A diversidade de tipologias textuais utilizada pela UNICAMP exige um leitor/autor cada vez mais plural, versátil e crítico.

No caso do Texto 1, trabalha-se com a tipologia comentário, comum ao universo virtual ao qual o leitor médio tem fácil acesso. Contudo, é necessário estar atento para não cair no senso comum e no lugar comum, com os quais se povoam comentários do gênero, tanto pela facilidade de postagem quanto pela oportunidade de democratizar opiniões.

No texto 2, que aborda situações cada vez mais comuns, entrelaçando também os mundos ditos real e virtual, a tipologia manifesto exige posicionamento crítico do candidato e a consciência de não transformar o referido manifesto numa espécie de panfleto incisivo, carente de reflexão e de argumentos sólidos.

A abordagem crítica não permite a fixação no simples relato dos motivos que levaram à redação do manifesto. A convocação para a ação conjunta de pais, professores e alunos nada mais é do que um encaminhamento de soluções para os problemas apontados.

Valendo-se, ainda, do mundo virtual, o texto 3 solicita ao candidato a redação de um verbete. Dessa forma, o candidato poderá não apenas ater-se ao verbete "clássico" do dicionário e da enciclopédia impressos, mas utilizar-se de recursos hipertextuais como links para sítios (fictícios ou não) que aprofundem, exemplifiquem ou ampliem a compreensão do verbete.



Questão de Redação

ENEM

Uma vez que nos tornamos leitores da palavra, invariavelmente estaremos lendo o mundo sob a influência dela, tenhamos consciência disso ou não. A partir de então, mundo e palavra permearão constantemente nossa leitura e inevitáveis serão as correlações, de modo intertextual, simbiótico, entre realidade e ficção.

Lemos porque a necessidade de desvendar caracteres, letreiros, números faz com que passemos a olhar, a questionar, a buscar decifrar o desconhecido. Antes mesmo de ler a palavra, já lemos o universo que nos permeia: um cartaz, uma imagem, um som, um olhar, um gesto. São muitas as razões para a leitura. Cada leitor tem a sua maneira de perceber e de atribuir significado ao que lê.

Inajá Martins de Almeida. "O ato de ler."
Internet: www.amigosdolivro.com.br (com adaptações).

Minha mãe muito cedo me introduziu aos livros. Embora nos faltassem móveis e roupas, livros não poderiam faltar. E estava absolutamente certa. Entrei na universidade e tornei-me escritor. Posso garantir: todo escritor é, antes de tudo, um leitor.

Moacyr Scliar. "O poder das letras". In: TAM Magazine,
jul./2006, p. 70 (com adaptações).

Existem inúmeros universos coexistindo com o nosso, neste exato instante, e todos bem perto de nós. Eles são bidimensionais e, em geral, neles imperam o branco e o negro.

Esses universos bidimensionais que nos rodeiam guardam surpresas incríveis e inimagináveis! Viajamos instantaneamente aos mais remotos pontos da Terra ou do Universo; ficamos sabendo os segredos mais ocultos de vidas humanas e da natureza; atravessamos eras num piscar de olhos; conhecemos civilizações desaparecidas e outras que nunca foram vistas por olhos humanos.

Estou falando dos universos a que chamamos de livros. Por uns poucos reais podemos nos transportar a esses universos e sair deles muito mais ricos do que quando entramos.
Internet: www.amigosdolivro.com.br (com adaptações).

Considerando que os textos citados têm caráter apenas motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

O poder de transformação da leitura

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:

- Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas.
- A redação deve ser desenvolvida em folha própria e apresentada a tinta.

Comentários:

O educador Paulo Freire já atentava para a conjugação da leitura de mundo e da leitura da palavra. Nesse processo dialético

e dialógico, observa-se, em especial e para fugir ao senso comum, que as novas tecnologias podem funcionar como aliadas, e não como inimigas da leitura crítica e aprofundada. Aliás, vale lembrar que a net em si é um instrumento neutro: o uso que se faz dela pode ser benéfico ou deletério.

Tema sem coletânea

"Todos querem voltar à natureza, mas ninguém quer ir a pé."

A partir dessa declaração, identifique o tema e redija um texto dissertativo, de no máximo 25 linhas.

Comentários:

Propostas sem coletâneas abrem diversos caminhos nos quais é preciso estar atento para não se confundir assunto e tema.

Na proposta citada, para a leitura dialética, convém analisar os seguintes pares:

todos X ninguém / voltar X ir

"Todos" e "ninguém" são generalizantes, contudo expressam desejos individuais e coletivos. Por sua vez, "voltar" permite visualizar um "já ter estado", donde se conclui ser natural/intrínseco ao ser humano viver integrado à natureza (se isso não acontece, há uma situação de desequilíbrio).

A abrangência da proposta, evidentemente, não cede espaço para o lugar-comum ("O Brasil é um país de natureza exube-

rante") nem para o senso comum ("Portanto, todos devemos preservar a natureza, a fim de vivermos melhor"). Nortear-se pelos pares identificados auxiliará, e muito, o percurso de uma redação, já embrionado no projeto de texto.

Considerando-se o estado "natural" do homem e sua relação verdadeiramente ecológica com a natureza (não como senhor ou último degrau da cadeia evolutiva, mas como elemento, e elemento consciente), é seu desejo recuperar o "paraíso perdido", algo ancestral, atávico, presente em suas memórias celular, arquetípica etc. Nesse contexto, mesmo que viva um cotidiano totalmente massacrante, o homem busca uma vida mais próxima da natureza por meio, por exemplo, de pequenas viagens ao campo ou ao litoral, bem como, de maneira vicária, ouvindo CDs com sons de pássaros, cachoeiras etc. ou vendo documentários sobre savanas, florestas etc.

As informações consistentes do candidato, porém, também podem levá-lo ao senso comum. É o caso, por exemplo, do conceito de sustentabilidade, com certeza presente em seu projeto de texto, em sua redação. Outra possível armadilha (e não apenas para esta proposta) é perder-se no elenco de exemplos, sem abordagem crítica, sem reflexão.

Na abordagem dialética, convém lembrar que não basta responsabilizar empresas de grande porte pela degradação da natureza. Nas várias instâncias, todos somos responsáveis pelo equilíbrio/desequilíbrio da natureza. Trata-se, portanto, de uma questão de cidadania, de atitudes individuais e coletivas pelo bem da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade.



Questão de Redação

ENEM

Proposta de Redação

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema O indivíduo diante da ética nacional, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Andamos demais acomodados, todo mundo reclamando em voz baixa como se fosse errado indignar-se.



Sem ufanismo, porque dele estou cansada, sem dizer que este é um país rico, de gente boa e cordata, com natureza (a que sobrou) belíssima e generosa, sem fantasiar nem botar óculos cor-de-rosa, que o momento não permite, eu me pergunto o que anda acontecendo com a gente.

Tenho medo disso que nos tornamos ou em que estamos nos transformando, achando bonita a ignorância eloquente, engraçado o cinismo bem vestido, interessante o banditismo arrojado, normal o abismo em cuja beira nos equilibramos - não malabaristas, mas palhaços.

LUFT, L. "Ponto de vista". Veja. Ed. 1988, 27 dez. 2006 (adaptado).

Qual é o efeito em nós do "eles são todos corruptos"?

As denúncias que assolam nosso cotidiano podem dar lugar a uma vontade de transformar o mundo só se nossa indignação não afetar o mundo inteiro. "Eles são TODOS corruptos" é um pensamento que serve apenas para "confirmar" a "integridade" de quem se indigna.

O lugar-comum sobre a corrupção generalizada não é uma armadilha para os corruptos: eles continuam iguais e livres, enquanto, fechados em casa, festejamos nossa esplendorosa retidão.

O dito lugar-comum é uma armadilha que amarra e imobiliza os mesmos que denunciam a imperfeição do mundo inteiro.

CALLIGARIS, C, "A armadilha da corrupção"
disponível em: www1.folha.uol.com.br

Instruções

Seu texto tem de ser escrito à tinta, na folha própria.
Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração nem poema.
O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco. O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.
O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

Comentário: Eis um tema propício para o candidato se enredar no senso comum do tipo "políticos são todos iguais", "as coisas são assim mesmo" etc. É possível estabelecer paralelos entre o individual e o coletivo, assim como entre os anos 1970 e 80 (grosso modo, mais "politizados") e os anos 90 (mais conhecidos pelo individualismo, pelo consumismo etc.).

A própria coletânea indica generalizações que devem ser evitadas pelo candidato ("eles" X "eu/nós" honesto(s); todos "andamos demais acomodados"; "que solidão" em ser honesto), bem como o discurso fácil do descolamento entre o eu/nós e a corrupção quando o cotidiano aponta diversas situações em que o cidadão comum, em interesse próprio, perpetua o clientelismo, o exclusivismo, a própria corrupção (em várias instâncias).

Tanto a análise da realidade nacional quanto os possíveis encaminhamentos de solução devem pautar-se pelo respeito aos direitos humanos, civis, de modo a não se confundir Justiça e Vingança nem se propor qualquer forma de ditadura (direita, esquerda, personalista etc.) no lugar da democracia, a qual, mesmo com diversas fissuras, apresenta muitas vantagens como o diálogo e a fiscalização múltipla dos três poderes.



Questão de Redação

Fuvest



Relacione a imagem acima e os textos a seguir e escreva uma dissertação em prosa, discutindo as ideias neles contidas e expondo argumentos que sustentem o ponto de vista que você adotou.

Em muitas pessoas já é um descaramento dizerem “Eu”.

T. W. Adorno

Não há sempre sujeito, ou sujeitos. (...) Digamos que o sujeito é raro, tão raro quanto as verdades.

A. Badiou

Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher, o que é sempre a mesma coisa.

T. W. Adorno

Comentários: na ocasião das provas, este tema causou alvoroço em professores, candidatos e cursinhos, os quais disseram “não estarem preparados” para a reprodução da tela de Andy Warhol. A partir de então, deu-se mais ênfase a outras tipologias que não apenas o texto verbal (embora isso já constasse dos programas do Ensino Médio).

Em linhas gerais, uma das possibilidades de encaminhamento do tema é abordagem da relação dialética entre o eu (a personalidade, as opiniões, a individualidade) e a massificação (de conceitos, de valores, de indivíduos), permeada/centrada na influência (não no determinismo) do meio social, cultural e econômico em que se insere o indivíduo.



Para a resolução da redação

• Ler atentamente os enunciados, dividi-los e fazer marcações pessoais, a fim de não se perder durante a leitura.
• Elaborar, de maneira sucinta, um projeto de texto para a resposta/redação.
• Elaborar um rascunho.
• Definir o texto final.

<u>Lembre-se de</u>:

• organizar o texto conforme a estrutura da dissertação.
• elaborar uma estratégia argumentativa consistente.
• escrever o que realmente acredita, e não o que pensa que agradaria ao corretor.
• citar as fontes corretas de estatísticas, argumentos de autoridades etc.
• utilizar-se da norma culta da língua.
• ordenar as ideias de forma coerente e coesa.
• produzir um texto criativo e elegante sem, contudo, deixar de abordar o tema proposto.
• não utilizar a primeira pessoa do singular.

Segundo a sabedoria popular (e os publicitários, profissionais liberais e do comércio), a propaganda é a alma do negócio. Nesse contexto, uma das melhores maneiras de "vender" o seu texto é caprichar no <u>título</u> e na <u>epígrafe</u> (citação logo abaixo do título, relacionada ao tema a ser desenvolvido).